Sinal BH informa

Nº 039
26/10/2017

# ALERTA MÁXIMO À GRAVE CRISE NO BC

**ATO PELA VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES DO BCB -** em debate o horizonte de 1º/11 definido para a reunião do Diretor de Administração com o SINAL, quando se dará conhecimento do Projeto de Lei em elaboração no BC. Os servidores de BH decidiram encaminhar ao SINAL Nacional o **indicativo de paralisação parcial de 4h**, na tarde daquela data, unificado nacionalmente, objetivando sinalizar à Diretoria Colegiada que a categoria está apta a ações que visem reverter as projeções de desmonte do Banco Central e desvalorização das carreiras.

**FISCALIZAR IF OU PRESTAR CONSULTORIA - AUDITOR?** O PL não resolverá o clima organizacional instalado no Banco Central; lembrando que o Sindireceita vem denunciando a possível terceirização da atividade de fiscalização, exclusiva de Estado, a nomenclatura faz toda a diferença. É necessária uma reação contundente e decisiva no curto espaço de tempo entre a entrega do Projeto e a possível lista de ameaças carreada aos servidores.

**REPELIR QUALQUER PROPOSTA QUE VENHA COM A QUEBRA DO SUBSÍDIO** - o cenário de desmonte requer atenção e exige a vigilância diária e ininterrupta. Atenta-se para o momento em que há uma Diretoria incólume aos pleitos da categoria. Enquanto no Senado, o Presidente do BC conseguiu dar celeridade ao Projeto Administrativo Sancionador, nada fez quanto à Carreira de Especialista do BCB.

O cenário discutido:

1. os rumos apontam para a extinção de Regionais (3?), em total descompasso com o fortalecimento da Instituição e a valorização das carreiras;
2. a Administração não expressou qualquer reação contra as restrições orçamentárias e as diretrizes que atingem frontalmente a carreira de especialista e o futuro do BCB;
3. a conjuntura de ajustes fiscais, nefastos aos servidores, em vias de se concretizarem em curto prazo;
4. necessidade de recrudescimento da mobilização, de se estabelecer um calendário de ações, da adoção de novas estratégias que visem a maior adesão possível e possam atingir o mercado, não ao cidadão. Na visão de que o BC/governo escuta o SFN, mas não percebe o cidadão, discutiu-se a estruturação de **operação-padrão** no Banco Central.

É GRAVE, GRAVÍSSIMO: é necessária uma avaliação consistente do quadro; essa missão de combate urgente compete, exclusivamente, aos servidores do Banco Central do Brasil.

O SINAL-BH conclama todos a uma reflexão. Á LUTA!